

QUALIDADE DO PROCESSO FORMATIVO NA EAD: ACESSO E PERMANÊNCIA NO CURSO DE PEDAGOGIA

QUALITY OF THE TRAINING PROCESS IN EAD: ACCESS AND PERMANENCE IN THE DEGREE COURSE IN PEDAGOGY

Gisele Cordeiro do Rocio – UNINTER;
Janice Mendes da Silva – UNINTER
< gisele.c@uninter.com>, <janice.s@uninter.com>

Resumo. Apesar do crescimento das matrículas no ensino superior, a permanência enfrenta desafios, especialmente na modalidade EaD. Em 2022, mais de 9 milhões de estudantes estavam matriculados no ensino superior, com 62,8% dos ingressantes em cursos a distância em 2021, um aumento de 23,3% em relação a 2020. Contudo, a evasão ainda é alta, como aponta o Relatório Analítico da Aprendizagem a Distância (2023). Este estudo analisou fatores formativos que influenciam a permanência de estudantes de Pedagogia EaD na região de Curitiba, destacando os desafios relacionados ao perfil dos estudantes e à qualidade do processo formativo.

Palavras-chave: Educação a distância, permanência, pedagogia, educação superior.

Abstract. Despite the growth in enrollment in higher education, retention faces challenges, especially in the distance learning modality. In 2022, more than 9 million students were enrolled in higher education, with 62.8% of those entering distance learning courses in 2021, an increase of 23.3% compared to 2020. However, dropout rates are still high, as points out the Distance Learning Analytical Report (2023). This study analyzed training factors that influence the retention of Distance Learning Pedagogy students in the Curitiba region, highlighting the challenges related to the students' profile and the quality of the training process.

Keywords: Distance education, permanence, pedagogy, higher education.

1 Introdução

Apesar dos avanços, a democratização do acesso e a permanência ainda enfrentam desafios. Em 2022, com 213,3 milhões de habitantes, o país registou 9 milhões de matrículas no ensino superior, das quais 62,8% eram de ingressantes em EaD. Esses números indicam a consolidação da modalidade, mas também revelam alta evasão, influenciada por condições institucionais, familiares e escolares. Diante disso, a pesquisa utilizou questionários com perguntas abertas e fechadas e entrevistas para identificar o perfil sociodemográfico e fatores que influenciam a satisfação de estudantes de Pedagogia à distância em Curitiba. Participaram 103 estudantes concluintes e nove professores/tutores, cujas percepções sobre autonomia discente, apoio pedagógico e processo formativo foram comprovadas.

Marciniak e Sallan (2018) destacam que o sucesso acadêmico dos estudantes é influenciado tanto por suas características individuais, como habilidades tecnológicas e autorregulação da aprendizagem, quanto por fatores relacionados à satisfação, como o apoio pedagógico e a infraestrutura do curso. Esses elementos são cruciais para a permanência e desempenho em cursos a distância.

Dessa forma, a pesquisa explora esses fatores, buscando entender como a qualidade do processo formativo impacta a experiência dos estudantes de Licenciatura em Pedagogia a distância, destacando a importância de um ambiente de aprendizagem bem estruturado para a retenção e o sucesso acadêmico.

2 A Permanência na EAD e a Qualidade do Processo Formativo

A educação superior no Brasil apresenta caráter elitista e esta realidade é resultado da historicidade das políticas públicas constituídas desde a implantação do modelo jesuítico no início da colonização. Assim, para compreender este momento, em que se discute o acesso e a permanência na educação superior, não se pode deixar de considerar que embora já tenham ocorrido avanços, esses ainda não são suficientes para poder falar em democratização da educação superior.

Depara-se com uma realidade educacional brasileira que, para uma população estimada pela PNAD¹ (2024), em 213,3 milhões de habitantes em 2022, as Sinopses Estatísticas do Censo (2024) registram o total de 48,6 milhões estudantes na educação básica, representando 85,7% do total de matrículas. Os dados mais recentes sobre a educação a distância no Brasil mostram um crescimento significativo na modalidade EaD até 2022. Segundo o Censo da Educação Superior, o número de ingressantes em cursos de graduação a distância continua crescendo. Em 2021, 62,8% dos ingressantes na graduação optaram pelos cursos EaD, o que representa um aumento expressivo de 23,3% em relação ao ano anterior. Enquanto isso, os cursos presenciais tiveram uma redução de 16,5% nos ingressantes no mesmo período. No total, em 2022, a educação superior no Brasil registrou mais de 9 milhões de matrículas, com as instituições privadas respondendo por 76,9% dessas matrículas. A modalidade a distância segue expandindo e consolidando sua participação, refletindo mudanças no perfil de demanda e acesso à educação superior no país. Além disso, dados mais recentes da CAPES indicam que, em 2022, os cursos de pós-graduação stricto sensu contavam com aproximadamente 317 mil alunos. Esses números revelam avanços, mas ainda refletem desafios relacionados ao acesso e à permanência nos níveis mais elevados de ensino.

O cenário acima provocou inúmeras inquietações, o que motivou as pesquisadoras a analisarem um curso de licenciatura em Pedagogia a distância, sobretudo por serem docente da educação superior e perceber a necessidade dessa discussão.

Face ao exposto, levantou-se a seguinte questão-problema: Que fatores relacionados à qualidade do processo formativo influenciam a permanência de estudantes em Curso de Licenciatura em Pedagogia na modalidade a distância?

O objetivo geral dessa pesquisa consiste em: analisar os fatores do processo formativo que influenciam a permanência de estudantes de curso de licenciatura em Pedagogia a distância.

Apresentam-se no capítulo, intitulado Percepção de Professores/Tutores sobre o Processo Formativo, os resultados da pesquisa empírica, os quais abrangem a visão dos estudantes que estão finalizando seu curso de licenciatura em Pedagogia a distância, assim como a visão dos professores/tutores que atuam no Curso.

3 Percepção de Professores/Tutores sobre o Processo Formativo

Como instrumentos e técnicas de coleta de dados da pesquisa empírica, optou-se pela utilização de questionário com perguntas abertas e fechadas, e entrevistas com estudantes, professores/tutores para a identificação do perfil sociodemográfico e levantamento dos fatores que influenciam na satisfação dos estudantes dos alunos do curso de Licenciatura em Pedagogia a distância, da região de Curitiba.

Para Marciniak e Sallan (2018, p. 233), o aspecto estudantes envolve suas características, os fatores que influenciam a satisfação deles e o sucesso nos seus estudos.

Na dimensão de “estudantes” nem todos os modelos apresentam um foco coincidente. Em geral, essa abordagem pode ser dividida em dois grupos. O primeiro grupo são os modelos que se propõem a avaliar as características dos estudantes (MARCINIAK. SALLAN, 2018) como suas habilidades tecnológicas, acesso à tecnologia, autorregulação da aprendizagem, gerenciamento de tempo pessoal, domínio de computador. O segundo grupo consiste em os modelos que se

¹ Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

projetam para avaliar a satisfação do aluno. Essa satisfação pode ser medida em diferentes aspectos, como satisfação com professores, materiais, conteúdos, acesso ao curso, infraestrutura tecnológica, serviços acadêmicos, serviços, suporte, etc. (MARCINIAK. SALLAN, 2018, p. 230). Em vários momentos, os professores/tutores destacam o papel dos estudantes como protagonistas para que o sucesso seja alcançado em um curso a distância. Eles citam a necessidade de o aluno desenvolver autonomia para seus estudos, uma característica essencial para estudar a distância.

Para Setton (2002, p. 65), os *habitus* individuais, produtos da socialização, “[...] são constituídos em condições sociais específicas, por diferentes sistemas de disposições produzidos em condicionamentos e trajetórias diferentes, em espaços distintos como a família, a escola, o trabalho, os grupos de amigos e/ou a cultura de massa”. Mas, apesar de o estudante precisar desenvolver esses aspectos, ainda necessita de um apoio pedagógico de várias partes, entre elas dos professores/tutores, da área administrativa e da coordenação do curso.

O questionário foi aplicado nos polos de apoio presencial da região de Curitiba, aos 343 alunos concluintes do curso de Licenciatura em Pedagogia, e 103 responderam aos questionários (mediante assinatura do termo de consentimento da pesquisa), o equivalente a 30% da amostra. As entrevistas foram realizadas com nove professores/tutores do curso de Licenciatura em Pedagogia. As respostas foram gravadas mediante assinatura do termo de consentimento e posteriormente transcritas pela pesquisadora.

A partir da caracterização do contexto dos estudantes e dos professores/tutores que participaram da pesquisa de campo, apresentar-se-á a seguir a análise da percepção de ambos sobre o processo formativo no curso de Pedagogia.

Do total de alunos que responderam ao questionário, 21 salientaram que escolheram o campo da educação por gostar de crianças. Gostar de crianças está atrelado à identificação com a profissão, porém, é interessante refletir que o curso de Pedagogia prepara o aluno para atuar com a ciência da educação de forma ampla. Claro que gostar de crianças é importante, porém, não basta para que possam atuar com propriedade em qualquer âmbito.

Segundo Bourdieu (2007, p. 164), “[...] pelo fato de que condições diferentes de existência produzem *habitus* diferentes”. Nesse contexto, surge o gosto – como propensão e aptidão para a apropriação (material e/ou simbólica) de determinada classe de objetos ou de práticas.

Atuar na educação superior é atuar com pessoas que carregam consigo um sonho, e atuar com pessoas que estão em busca de uma melhora de vida por meio da educação. Pode-se comprovar isso nas falas a seguir:

Realizar o sonho de ser professora. (E12).

Sempre tive o sonho de ser professora. (E25).

Desde pequena queria ser professora, e ao desejar uma graduação a vontade continuará. (E71).

Obter o título de licenciatura em Pedagogia. (E81).

Bourdieu (2007) demonstra que o gosto classifica e diferencia aquele que procede à classificação, ou seja, os sujeitos sociais diferenciam-se pelos gostos e hábitos que eles praticam, e pelo intermédio destas práticas exprime-se ou traduz-se a posição desses sujeitos nas classificações sociais objetivas.

Após se constituir o gosto dos estudantes pelo campo da educação, é importante caracterizar também o que constituiu a escolha dos estudantes pela educação a distância, para que se possa entender o que faz com que o aluno permaneça no curso escolhido. O fator mais destacado é a flexibilidade de tempo, mencionada por 40 estudantes; conciliar estudo e trabalho aparece como a segunda opção mais citada, com 22 registros, seguida pelo valor do curso EaD, considerada uma opção mais acessível por 18 estudantes. Outro aspecto relevante é a necessidade de equilibrar estudo e família; em seguida a possibilidade de estudar em casa; a indisponibilidade de cursar um

curso presencial, que também apareceu em 8 respostas. Para aqueles que estavam há muito tempo sem estudar. Aspectos como a percepção de que o curso seria mais dinâmico e a ideia de que o formato seria mais fácil também foram referências, embora com menor frequência. Esses dados reforçam o papel da EaD como uma solução acessível e adaptável às diversas realidades dos estudantes, consolidando sua relevância no cenário educacional contemporâneo. Segundo os professores/tutores, os alunos têm bastante dificuldades na realização do estágio curricular do curso, que atualmente, conforme legislação atual, compreende 400 horas de estágio, divididas nas áreas de atuação do pedagogo. As dificuldades dos estudantes estão relacionadas aos locais para a realização da prática, ao tempo para a realização e ao ambiente virtual de aprendizagem. Quanto à localização do campo de estágio, os professores/tutores relatam:

Na maioria das vezes os alunos têm dificuldade de encontrar escolas, porque muitas vezes como são municípios longes eles têm dificuldade em achar escolas. A maioria é da zona rural ou as escolas são muito longe ou mesmo os alunos ainda tem a dificuldade de saber o que é esse estágio e como que deve ser feito, então essa tutoria mais ativa é o que faz a diferença para que eles consigam compreender o que quer esse estágio a distância. (P1).

As dificuldades com o tempo para a realização dos estágios, devido ao fato de ter que conciliar o trabalho e a realização dos estágios, também são citadas pelos professores/tutores:

O estagiário encontra bastante dificuldade, primeiro em relação ao tempo né porque eles esquecem que é uma decisão do MEC e por vezes acham que é uma regulamentação da instituição que obriga eles a fazerem estágio e eles não tem tempo porque a maioria trabalha. A outra dificuldade é em relação aos materiais que precisam ser produzidos por eles, tanto a questão do termo de compromisso quanto à questão do relatório de estágio, eles têm dificuldade em preencher o termo de compromisso, esse material deve ser postado dentro das datas. Muitas vezes eles pedem o prazo de postagem. Porém agora com a nova decisão dos alunos receberem todos os Estágios no final do primeiro ano do Curso, agora tem mais tempo para fazer os estágios e esses estágios podem ser feitos de acordo com o tempo que ele tem, então isso facilitou bastante para o aluno. (P2).

A questão de conciliar o tempo de trabalho com um estágio e entender o manual de estágio. (P6).

Nessa perspectiva, evidencia-se, no estudo, que algumas dificuldades ocorrem independentemente da modalidade do curso, pois os alunos do presencial passam pelo mesmo processo e isso passa pelo desenvolvimento da própria autonomia do aluno que está na educação superior.

Espera-se que os alunos a distância planejem seus programas acadêmicos, estabeleçam seus horários de estudo, mantenham equilíbrio entre seus estudos e demais responsabilidades (trabalho/família), escrevam com proficiência, encontrem e usem adequadamente recursos de aprendizagem e leiam e façam sínteses eficientemente; (BRINDLEY, 2015, p. 295).

Observa-se que nem todos os alunos que iniciam o curso já estão com esse conjunto de aptidões desenvolvidas, porém cabe à Instituição oferecer um conjunto de recursos para que o aluno se desenvolva. A dificuldade com o ambiente virtual de aprendizagem também foi citada:

A dificuldade com o ambiente virtual de aprendizagem também foi citada: Ele tem dificuldade, talvez seja um pouco dificuldade de lidar com as questões do ambiente virtual, e aí também tem a questão que ele não lê né, ele quer a

resposta de forma imediata e isso acaba atrapalhando o processo dele de realizar o estágio. Seria uma dificuldade Inicial depois eu acho que ele vai. (P6)

Muitas vezes, o fracasso escolar é produzido por um desencontro entre as formas de pensamento e expressão usados pela educação e pela escola e aquelas que fazem parte do habitus dos alunos que não tiverem condições sociais e econômicas para uma trajetória escolar de sucesso. O habitus liga o social com o individual porque as experiências do curso da vida de uma pessoa podem ser únicas em termos de seu conteúdo particular, mas são compartilhadas em termos de sua estrutura com outras pessoas da mesma classe social, gênero, etnia e assim por diante (MATON, 2018, p. 78).

Percebe-se que quando os professores/tutores apontam as dificuldades dos alunos, não citam o papel do docente para que esse aluno realmente se adapte ao modelo EaD. Os professores não se posicionam como agentes de mudanças para que o aluno consiga acompanhar o curso. Da mesma forma, os professores não se veem como participantes da construção da estrutura pedagógica e curricular do curso e das disciplinas, para que o aluno não tenha tantas dúvidas sobre os processos a serem desenvolvidos nas disciplinas

Os professores citam também a questão financeira, porque o curso a distância é mais atraente financeiramente:

Eu percebo fortemente que a questão ainda monetária é forte. E o ensino é a distância se torna mais acessível em relação a valor do que um curso presencial, fora que a despesa com ensino, diminui né. Então isso possibilita que muitos alunos estejam estudando e Conquistando seu grande sonho que é o seu diploma universitário. (P2).

O que facilita o acesso ao Curso EaD, na opinião da grande maioria dos professores, como apontado no estudo, é a autonomia do estudante, que pode otimizar seu tempo estudando em qualquer lugar e em qualquer horário, com base em sua rotina diária de afazeres e o valor do curso.

Os professores/tutores citam vários aspectos relacionados à qualidade de um curso a distância, porém, a qualidade dos professores do curso é citada apenas por uma das professoras, conforme relato a seguir:

A flexibilidade nas atividades que buscam atender a todos os extratos sociais; Qualidade dos professores. (P7).

Observa-se que os professores/tutores ressaltaram que a satisfação está relacionada ao fato de poder levar os conhecimentos aos alunos que talvez sem a educação a distância não tivessem chances de estudar, como se percebe no relato a seguir:

A satisfação é perceber o quanto EAD democratiza o ensino, né para mim que sou do Sul é muito bom às vezes atender aluno que é de regiões muito, muito longínquas, de regiões ribeirinhas, isso dá uma satisfação muito grande em poder ajudar esses alunos também. E quando eu falo ajudar é porque realmente por vezes a gente precisa interferir por eles porque perdem prazos por vezes por questão de condições climáticas que não permitirem que acessem ao Polo, então isso é muito bacana. (P2).

A possibilidade de você estar ajudando os alunos a distância, que a gente percebe mesmo longe, quando tem retorno positivo, Ai você vê como ajudou. Isso é uma satisfação poder ajudar um aluno que se vê às vezes isolado, sozinho e vem você uma maneira de te ajudar então é um ponto positivo a questão de você estar

também com mais tempo por exemplo para poder responder o buscar atender esse aluno. (P6)

Há uma necessidade de assegurar que todo o corpo docente esteja adequadamente preparado, motivado e apoiado para conduzir os aspectos da prática acadêmica, incluindo aqueles que ocorrem a distância.

Todos os entrevistados são unânimes em afirmar que a maioria das reclamações é voltada a problemas que surgiram devido às próprias características dos discentes. Observam-se, nos relatos, problemas relacionados às próprias dificuldades de os alunos lidarem com o modelo a distância.

Percebe-se que a qualidade do processo formativo nas vozes dos estudantes tem influência na permanência no curso. Pode-se fazer essa afirmação, pois, dentre os vários aspectos abordados no questionário aplicado, os aspectos pedagógicos são tratados pela maioria dos estudantes como fator de qualidade.

Isso reforça a fala de Gatti (2019) da importância da diversificação nas práticas educacionais e meios, e a flexibilidade da estrutura organizativa para atender a uma população heterogênea. Não se pode deixar de lado, também, a satisfação pessoal do estudante, a heterogeneidade cultural e social, dados que o fizeram optar pelo curso e pela modalidade a distância, pois essa identificação com o curso e com a área do conhecimento foi motivo de destaque para que o aluno permanecesse no curso.

6 Conclusão

O objetivo da pesquisa foi analisar se a qualidade do processo formativo apresenta características específicas que influenciam na permanência de estudantes do curso de Licenciatura em Pedagogia a distância, pois se defende a tese de que a qualidade do processo formativo na educação a distância apresenta características específicas que influenciam a permanência dos estudantes no curso.

Percebe-se nas vozes dos estudantes envolvidos na pesquisa o quanto a escolha do campo da educação foi motivo para a escolha do curso, o que advém da identificação com a profissão. Os estudantes investigados construíram socialmente esse interesse pela educação e pretendem atuar nesse espaço social porque consideram importante escolher uma área com a qual se identificam. E, ainda, segundo eles, necessariamente para atuar na área de educação, precisam gostar de crianças, pesquisar e aprimorar conhecimentos na educação superior.

O mesmo ocorre quando os estudantes apontam que a escolha pela educação a distância deu-se pela flexibilidade do tempo, pois assim os estudantes podem conciliar: estudo e trabalho, estudo e família, estudar em casa, mas também pelo valor do curso e porque acreditavam que a metodologia a distância é mais fácil, antes de terem vivenciado os estudos nessa modalidade.

Esses motivos permitiram identificar também as razões da escolha da Instituição. Assim, percebe-se que a qualidade foi apontada pela maioria dos estudantes investigados quando relataram que a Instituição foi indicada por alguém que deu boas referências do curso e também pelo conceito no MEC, que é representativo e motivou a escolha. Nota-se que esses aspectos se relacionam à categoria Aspectos pedagógicos, presente na maioria das opiniões dos estudantes.

Esse fato faz com que se possam levantar os seguintes questionamentos: A instituição está priorizando os aspectos pedagógicos? Está o curso investindo mais nos aspectos pedagógicos e docentes, do que nos demais aspectos? Estão os estudantes dando mais importância ao atendimento pedagógico do que aos outros? Isso revela a necessidade de contínua melhoria no contexto institucional, apesar da evidenciação do conceito do MEC.

Como já mencionado, um fator de relevância citado pelos estudantes para que permanecessem em seu curso refere-se ao fato de se identificarem com a escolha, gostarem do curso,

identificarem-se com a área da educação, mas o aspecto mais importante para sua permanência é a qualidade do processo formativo. Pode-se realizar essa afirmação, pois, dentre os vários aspectos abordados no questionário aplicado, os aspectos pedagógicos são tratados pela maioria dos estudantes como fator mais importante de qualidade.

Agradecimentos

Agradecemos à Universidade Internacional de Curitiba (Uninter) pelo apoio institucional, que proporcionou as condições possíveis para a realização da pesquisa. Nossos agradecimentos também aos alunos e professores da Uninter pela colaboração e dedicação durante este estudo. A participação ativa e o engajamento de todos foram fundamentais para a realização deste trabalho.

Referências

BOUDIEU, Pierre. **A distinção. Crítica social do julgamento**. Porto Alegre: Zouk, 2007.

BRASIL. **Censo da Educação Superior 2017**. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2018/censo_da_educacao_superior_2017-notas_estatisticas2.pdf. Acesso em: 01 out. 2018.

BRASIL. Censo EAD Brasil 2022. Disponível em: https://www.abed.org.br/site/pt/midiateca/censo_ead/2362/2024/10/censoeadbr_-_2023/2024. Acesso em: 11 de dez. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. Indicadores de Qualidade para Educação Superior a Distância: versão preliminar. Brasília, 2007. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/indicadores-de-qualidade-da-educacao-superior>. Acesso em: 11 de dez. 2024.

BRINDLEY, Jane. Apoio ao aluno em educação a distância online. In: ZAWACKIRICHTER, Olaf; ANDERSON Terry (Org.). **Educação a distância Online. Construindo uma agenda de pesquisa**. São Paulo: ABED, 2015, p. 295-318.

GATTI, B. A. (Org.) **Professores do Brasil: novos cenários de formação**. Brasília: UNESCO, 2019.

MARCINIAK, Renata; SALLAN, Joaquín Gairí. **Dimensiones de evaluación de calidad de educación virtual: revisión de modelos referentes**. RIED. Revista Iberoamericana de educación a distancia, Madrid, v. 21, n. 1, p. 217- 238, 2018.

MATON, Karl. Habitus. In: GRENFEEL, Michael. **Pierre Bourdieu: conceitos fundamentais**. Petropolis: Vozes, 2018.

SETTON, Maria da Graça Jacintho. **A teoria do habitus em Pierre Bourdieu: uma leitura contemporânea**. Rev. Bras. Educ., Rio de Janeiro, n. 20, may/aug. 2002.